

## **GRUPO LATAM AIRLINES ANUNCIA RECEITA OPERACIONAL CONSOLIDADA DE US\$48,2 MILHÕES PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2017**

Santiago, Chile, 17 de agosto de 2017 – A LATAM Airlines Group S.A. (NYSE: LTM; IPSA: LTM), o grupo de Companhias aéreas líder da América Latina, anunciou hoje seus resultados financeiros consolidados para o segundo trimestre findo em 30 de junho de 2017. “LATAM” ou “Companhia” faz referência à pessoa jurídica consolidada, que inclui Companhias aéreas de passageiro e carga na América Latina. Todos os valores são apresentados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) e são expressos em dólares norte-americanos. A taxa de câmbio média entre o Real e o Dólar norte-americano para o trimestre foi de R\$ 3,22/US\$1,00.

### **DESTAQUES**

- O Grupo LATAM Airlines registrou receita operacional de US\$48,2 milhões e margem operacional de 2,1% para o trimestre, um aumento de 2,0 pontos percentuais em relação ao mesmo período no ano passado, tornando este o segundo trimestre mais forte na história da LATAM. Apesar de ser historicamente o trimestre mais fraco do ano, este resultado reflete incrementos importantes em receita e gestão de custo que a LATAM alcançou enquanto continua focada em aumentar suas margens e gerar fluxo de caixa.
- O total de receitas durante o segundo trimestre de 2017 atingiu US\$2,273,7 bilhões, um aumento de 7,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Este resultado foi alcançado principalmente pelo crescimento de 10,6% em receitas de passageiro, consequência de melhorias significativas em rendimentos em todos os mercados da LATAM, bem como pelo fortalecimento das moedas locais, especialmente no Brasil. Além disso, o aumento em receitas de passageiro reflete o resultado positivo do gerenciamento de capacidade proativo da LATAM, que segue oferecendo a mais extensa malha aérea da região.
- O grupo implantou integralmente um novo modelo de viagens em todos os seus negócios domésticos, que correspondem a cerca de 75% dos passageiros da LATAM. O novo modelo de perfis de tarifas e o Mercado LATAM, o novo serviço de compra a bordo para comidas e bebidas, permitirá fornecer as melhores e mais convenientes opções para os clientes. A LATAM está construindo uma companhia aérea moderna, mais competitiva e sustentável para continuar a estimular nova demanda e a conduzir o crescimento da viagem aérea na América do Sul.
- Durante este período, a Companhia continuou a fortalecer sua malha, aproveitando oportunidades para crescimento lucrativo ao redor dos hubs da LATAM e em inúmeras rotas estratégicas ponto-a-ponto dentro dos mercados domésticos do grupo. Além das oito novas rotas anunciadas durante o primeiro trimestre, a LATAM Airlines Peru anunciou duas novas rotas ligando seu hub de Lima ao Rio de Janeiro e a San Jose, na Costa Rica, com início em novembro de 2017 e janeiro de 2018, respectivamente. Adicionalmente, a LATAM Airlines Brasil conectará seu hub de Brasília a Punta Cana e a LATAM Airlines Chile conectará seu hub em Santiago a Bariloche e Punta del Este durante o verão.
- A LATAM segue trabalhando para reduzir o tamanho da sua frota operacional de 329 aeronaves no ano passado para 306 até o final deste ano, assegurando uma oferta condizente com as condições de mercado atuais enquanto mantém um balanço patrimonial saudável. Além disso, durante o trimestre, a Companhia reduziu seus compromissos de frota para 2019 em US\$448 milhões, atingindo um valor total de US\$1,1 bilhão enquanto continua a avaliar novas oportunidades de reestruturar sua frota. Essa redução foi alcançada por meio do adiamento da entrega de dois Boeing 787-9, a conversão de

duas encomendas do Airbus A350-1000 em dois Airbus A350-900 e o adiamento da chegada de três aeronaves da família Airbus A320.

- Em 28 de julho, a LATAM anunciou um exercício de gestão de passivo em que a TAM Capital 3, uma companhia controlada pela TAM S.A., resgatará suas notas seniores sem garantia de 8,375% com vencimento em 2021, por um valor total de US\$500 milhões. O financiamento para esta transação será parcialmente proveniente da emissão de aproximadamente US\$350 milhões de notas sem garantia chilenas locais com vencimentos em 2022 e 2028, emitidas com sucesso no mercado local hoje. Estas transações não só reduzirão o custo de débito combinado da LATAM, mas também melhorará seu perfil de vencimento.
- Durante o ano passado, a LATAM reestruturou satisfatoriamente seu balanço patrimonial e aprimorou ainda mais sua estrutura de capital. Durante o primeiro semestre de 2017, a LATAM gerou US\$307,5 milhões de fluxo de caixa livre, um aumento de US\$155,0 milhões em relação ao mesmo período de 2016, e continua a melhorar seu índice de alavancagem (medido como dívida líquida ajustada / EBITDAR) para 5,2x em junho de 2017, ante 5,9x em junho de 2016. Além disso, a liquidez atingiu US\$2,1 bilhões, incluindo US\$375 milhões da linha de crédito renovável (RCF) não utilizada, que é um progresso sólido, enquanto segue fortalecendo seu balanço patrimonial.

## **COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2017**

O segundo trimestre de 2017 marca o quinto aniversário da associação entre LAN e TAM, um marco histórico para nós e uma decisão estratégica que colocou a LATAM como o grupo líder de companhias aéreas da região. Durante esses cinco anos, nós fizemos um progresso significativo na integração de nossas companhias aéreas e na descoberta de uma cultura nova e única, consolidando toda nossa operação sob uma única marca, LATAM.

Estamos empolgados com o grande avanço que fizemos na transformação mais relevante da Companhia da última década, o novo modelo de viagem para os serviços domésticos do grupo. Isso assegurará a sustentabilidade de nosso modelo de negócio a longo prazo, conduzindo nosso crescimento e melhorando nossa lucratividade. Cinco meses se passaram desde que começamos a implantar essa nova experiência de viagem para nossos passageiros. Hoje, temos o prazer de anunciar que as duas mudanças mais visíveis para nossos passageiros de mercados domésticos foram realizadas: o novo serviço de compra a bordo de comidas e bebidas, e o novo modelo de perfis de tarifas. Essas iniciativas permitem que nossos passageiros escolham como vivenciar sua própria jornada e possibilitam que a Companhia desenvolva novas fontes de receitas adicionais.

O serviço de compra a bordo foi a primeira etapa na evolução do novo modelo de viagem doméstica do grupo. O Mercado LATAM já foi implantado em todos os mercados domésticos, começando em fevereiro pela LATAM Airlines Colômbia e subseqüentemente pelo restante das afiliadas em seus respectivos mercados. De fevereiro a junho, mais de cinco milhões de passageiros experimentaram este novo serviço e estamos satisfeitos com os resultados iniciais. O novo modelo de perfis de tarifas também foi lançado por todas as afiliadas em seus mercados, com exceção da Argentina, iniciando pela LATAM Airlines Chile em maio e terminando com a LATAM Airlines Equador em julho. Desde o lançamento, já tivemos mais de dois milhões de passageiros voando com este novo modelo de serviços, o que representa quase a metade do total de passageiros transportados neste período. Embora ainda seja muito cedo para avaliar seu desempenho,, estamos contentes com os resultados que vimos até agora. Todos os dias, 25% dos nossos passageiros domésticos podem comprar bilhetes com tarifas básicas entre 20% e 40% menores do que as disponíveis anteriormente.

Como parte deste novo modelo de negócio e em linha com as tendências da indústria, a Companhia está implantando uma série de ações para gerar receitas auxiliares, a fim de oferecer aos nossos clientes o produto certo no momento certo. As iniciativas incluem serviços adicionais, tais como cobrança de primeira bagagem, bagagens sobredimensionadas (pranchas de surfe ou TVs, por exemplo), e opções de assento preferencial e flexibilidade para mudar as passagens. Especificamente no Chile e Brasil, dois de nossos mercados mais relevantes, vimos uma adoção muito positiva de nosso novo modelo, alcançando mais de 250.000 bagagens vendidas e esperamos continuar expandindo esta nova fonte de receitas no futuro.

Em paralelo, nós também fizemos um progresso significativo para melhorar a experiência do nosso passageiro por meio da implantação de tecnologias de autosserviço, dando aos nossos clientes mais controle sobre sua jornada enquanto aumentamos nossa produtividade, fazendo melhor uso de recursos e funcionários dos aeroportos e reduzindo gargalos. Durante o ano, a Companhia instalou mais de 449 quiosques em mais de 71 aeroportos, permitindo que nossos clientes economizem tempo no aeroporto com um processo de *check-in* mais rápido e flexível. Essas novas tecnologias permitem que nossos passageiros façam o *check-in*, imprimam seu próprio cartão de embarque, etiquetem sua bagagem e paguem por sua bagagem adicional, se necessário. Embora apenas recentemente os quiosques começaram a ser adotados por nossos passageiros e o processo de adaptação seja lento, esta tecnologia nos permitirá transportar um volume maior de passageiro com um processo mais eficiente.

Na nossa malha aérea, continuamos a trabalhar para melhorar a conectividade internacional da América Latina com a América do Norte e a Europa por meio de Acordos Comerciais (*Joint Business Agreements*) com a American Airlines e o International Airlines Group (IAG), que controla a British Airways e a Iberia. Algumas aprovações já foram concedidas: em março de 2017, a autoridade regulatória no Brasil aprovou o acordo com a IAG; enquanto no Uruguai e Colômbia, ambos acordos já foram aprovados. No futuro, esperamos que as demais autoridades que continuam a revisão para aprovação desses acordos avaliem adequadamente o escopo de cada um em termos de livre concorrência e dos benefícios que trarão para os passageiros, incluindo uma melhor conectividade, mais destinos, a expansão da malha aérea e preços mais baixos. Continuamos confiantes de que esses acordos são excelentes notícias para a América Latina, pois contribuirão para o desenvolvimento e crescimento das economias na região por meio do turismo e das viagens corporativas.

## **COMENTÁRIOS E ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2017**

O Grupo LATAM Airlines registrou um aprimoramento significativo em termos de receitas operacionais no segundo trimestre de 2017, que totalizou US\$2,273,7 bilhões em relação aos US\$2,110,6 bilhões no segundo trimestre de 2016. O aumento de 7,7% é resultado de um aumento de 10,6% em receitas de passageiros, demonstrando um melhor ambiente de precificação na maioria de nossos mercados, bem como o progresso que fizemos com nossa estratégia comercial. As receitas de cargas diminuíram 1,3%, uma vez que as toneladas transportadas caíram 4,3% e outras receitas reduziram 10,4% como resultado de um ganho não recorrente de uma operação de venda e relocação reconhecido durante o segundo trimestre do ano passado. Receitas de passageiros e cargas contabilizaram 83,0% e 11,3% de receitas operacionais totais, respectivamente, no segundo trimestre de 2017.

**Receitas de Passageiros** aumentaram 10,6% durante o trimestre como resultado de um aumento de 10,3% em receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK) enquanto a oferta aumentou em 0,3% em relação ao segundo trimestre de 2016. O aumento do RASK foi conduzido por um aumento de 9,4% dos *yields*, enquanto as taxas de ocupação demonstraram um aumento de 0,7 p.p. para 83,7%. A recuperação dos *yields* durante este trimestre foi primariamente gerida por um melhor ambiente de

precificação em operações nacionais e internacionais do Brasil, bem como nos mercados domésticos de língua espanhola.

Receitas por ASK para as principais unidades de negócio de passageiro da LATAM são demonstradas na tabela abaixo:

Unidade de Negócio	Para o trimestre encerrado 30 de junho					
	RASK (US cents)		ASK		Load Factor	
	2Q17	% Variação	2Q17	% Variação	2Q17	% Variação
Doméstico SSC	7,3	11,1%	5.188	-2,1%	79,4%	0.6 pp
Doméstico Brasil	6,2	16,3% *	8.484	-3,9%	79,9%	-1.3 pp
Internacional	5,8	8,4%	18.094	3,1%	86,8%	1.6 pp
<b>Total</b>	<b>5,9</b>	<b>10,3%</b>	<b>31.766</b>	<b>0,3%</b>	<b>83,7%</b>	<b>0,7 pp</b>

\*RASK cresceu 3,5% medido em Reais

Observação: as receitas incluem receitas de passageiros, intermediação, cobrança de excesso de bagagem, receitas do programa de fidelidade e outras receitas.

Afiladas de países de língua espanhola do Grupo LATAM Airlines (SSC, que inclui LATAM Airlines Chile, LATAM Airlines Peru, LATAM Airlines Argentina, LATAM Airlines Colombia e LATAM Airlines Ecuador), que respondem por 19,2% do total de receitas de passageiros, reduziram a oferta em 2,1% durante o trimestre em relação ao mesmo período em 2016, principalmente no Peru e na Argentina. A demanda medida em RPK diminuiu 1,4%, enquanto as taxas de ocupação aumentaram 0,6 p.p para 79,4%. Receitas por ASK aumentaram 11,1% em Dólares durante o trimestre, sendo o primeiro aumento desde a associação com a TAM, refletindo um ambiente de precificação mais forte na maioria dos países como resultado de um ambiente de capacidade mais disciplinado.

Nas operações domésticas de passageiros no Brasil – que representa 27,0% do total de receitas de passageiros – a LATAM Airlines Brasil aumentou as receitas por ASK em 3,5% em Reais, como resultado dos ajustes de capacidade implantados no ano passado, continuando com a tendência positiva de aumento de receitas por ASK iniciada no ano passado. Além disso, como o Real valorizou 8,2% durante o trimestre, as receitas por ASK aumentaram 16,3% quando medidas em Dólares. A LATAM Airlines Brasil reduziu a oferta doméstica em 3,9% e a demanda, medida em RPKs, diminuiu 5,4% no segundo trimestre de 2017 em relação ao mesmo trimestre de 2016. Como resultado, a taxa de ocupação diminuiu 1,3 p.p. para 79,9%.

A capacidade do Grupo em rotas internacionais, que representam 53,9% do total de receitas de passageiros, aumentou 3,1% durante o trimestre. Como resultado de ajustes de capacidade feitos em 2016 em rotas com demanda mais fraca – especificamente entre o Brasil e os EUA –, o RASK aumentou mais de 40% nessas rotas, enquanto nós reduzimos a oferta em 14% durante o segundo trimestre de 2017 em relação ao mesmo período de 2016. Por outro lado, o Grupo LATAM Airlines e suas afiliadas moderaram seu crescimento de oferta em rotas entre países de língua espanhola e os EUA e a Europa, reduzindo certas frequências com demanda mais fraca especialmente para os EUA. A demanda internacional aumentou 5,0%, com as taxas de ocupação crescendo 1,6 p.p. para 86,8%. As receitas por ASK em operações com passageiro internacionais aumentaram 8,4% em relação ao segundo trimestre de 2016, consolidando o terceiro trimestre consecutivo de melhoria.

**Receitas de cargas** diminuíram 1,3% no trimestre, provocada por uma pequena queda de 1,6% nos *yields* de cargas enquanto a demanda aumentou 0,3% em relação ao segundo trimestre de 2016. Importações da América do Norte e Europa para o Brasil continuam a demonstrar um aumento ano após ano, conduzidas por grandes importações de eletrônicos e peças sobressalentes, motivados por uma condição de mercado mais estável no país, bem como a valorização do Real. Isso foi parcialmente compensado por uma redução nos

mercados de exportação, liderado por uma queda no mercado de exportação de aspargos do Peru, enquanto as exportações de flores e salmão fresco permaneceram estáveis em relação ao ano anterior.

Como resultado, as receitas de carga por ATK aumentaram em 8,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, continuando com a tendência de recuperação que vimos durante o primeiro trimestre deste ano, após 19 trimestres consecutivos de queda de receita por ATK, obtida por meio dos ajustes de nossa capacidade.

A LATAM e suas afiliadas continuam trabalhando para ajustar a oferta em aeronaves cargueiro, enquanto concentram-se em maximizar a utilização da capacidade de sua frota de aeronaves para passageiros (*belly capacity*). No segundo trimestre, a oferta de carga, medida em ATKs, diminuiu 9,2%, refletindo uma redução de 30,4% nas operações de aeronaves de carga, resultando em uma taxa de ocupação de 53,9%, que representa um aumento de 5,1 pontos percentuais em relação ao segundo trimestre 2016.

**Outras receitas** registraram redução de 10,4%, chegando a US\$128,9 milhões durante o segundo trimestre de 2017. A redução se deu principalmente devido a um ganho não recorrente de US\$24 milhões sobre uma operação de venda e relocação reconhecida durante o segundo trimestre do ano passado, que foi parcialmente compensada pelas receitas mais altas da Multiplus e arrendamentos de aeronaves em relação ao mesmo período em 2016.

As **despesas operacionais** no primeiro trimestre totalizaram US\$2,225,5 bilhões, um aumento de 5,5% em relação ao mesmo período de 2016. Este aumento é principalmente explicado por US\$42,6 milhões de custos mais altos com combustível de aeronave, resultante de um aumento de 15,1% no preço médio por galão (excluindo *hedge*) em relação ao segundo trimestre de 2016. Além disso, a Companhia reconheceu US\$62,5 milhões de custo não recorrente associado a devoluções de frota e desligamento de funcionários. Como consequência, despesas operacionais excluindo combustíveis e custo não recorrente aumento 2,5%, impulsionado pelo impacto negativo da valorização de moedas locais e altas taxas de inflação a região. Os principais fatores que contribuíram para as variações em despesas operacionais foram:

- **Salários e benefícios:** aumento de 1,4%, explicada principalmente pelo aumento de US\$43,6 milhões em pagamentos de desligamento de funcionários e estorno mais baixo de provisão de bonificações durante o trimestre. Excluindo esses efeitos, o custo de salários e benefícios foi reduzido em 8,4%, abaixo da queda de 11,4% na média do quadro de pessoal durante o trimestre, como resultado do impacto negativo da valorização de moedas locais, bem como a alta taxa de inflação durante 2016, especialmente no Brasil.
- **Custos com combustíveis:** aumento de 9,1% devido sobretudo ao aumento de 15,1% no preço médio do combustível por galão (excluindo *hedge*) em relação ao segundo trimestre de 2016, parcialmente compensando a redução de 2,9% nos galões consumidos. Além disso, perdas com *hedge* de combustível totalizaram US\$10,5 milhões, comparada a uma perda de US\$2,5 milhões no segundo trimestre de 2016.
- **Comissões pagas a agentes:** redução de 5,0% devido a comissões de carga mais baixas.
- **Depreciação e amortização:** aumento de 5,5% como resultado da incorporação de frota maior e mais cara de acordo com os arrendamentos financeiros, parcialmente compensado por menos duas aeronaves no balanço patrimonial em relação ao mesmo período de 2016. O aumento é também explicado pelo impacto negativo da valorização do Real durante o segundo trimestre, bem como um aumento em despesas de amortização de nossos ativos intangíveis da marca TAM.
- **Outras taxas de aluguel e aterrissagem:** aumento de 4,5% devido a um aumento em taxas aeronáuticas, particularmente no Brasil e na Argentina.
- **Despesas com atendimento a passageiros:** redução de 1,2% em linha com a queda de 1,7% no número de passageiros transportados durante o trimestre.
- **Aluguel de aeronaves:** aumento de 10,5% como resultado da incorporação de aeronaves mais modernas de acordo com arrendamentos operacionais. A Companhia teve mais Airbus A321s, Boeing

787s e Airbus A350 este ano, enquanto reduziu o número de Airbus A320s, Airbus A330s e Boeing 767s em relação ao segundo trimestre de 2016, trazendo o número total de aeronaves arrendadas para 101, em comparação aos 110 durante o mesmo período de 2016.

- **Despesas com manutenção:** aumento de 41,3% devido aos US\$37,8 milhões em custos de devolução mais altos, já que a Companhia devolveu sete aeronaves de acordo com contratos de arrendamentos operacionais durante o trimestre. Excluindo este efeito, despesas com manutenção foram reduzidas em 2,2% devido às eficiências relacionadas à renovação de frota.
- **Outras despesas operacionais:** diminuição de 1,1%, devido principalmente a menores gastos relacionados à baixa de contas duvidosas em relação ao mesmo período em 2016.

### **Resultados não-operacionais**

- **Receitas financeiras:** redução de US\$1,3 milhões para US\$19,3 milhões no segundo trimestre de 2017 em relação ao mesmo período de 2016 como resultado de variações misturadas de moeda.
- **Despesas financeiras:** redução de 1,0% para US\$102,5 milhões no segundo trimestre de 2017 de US\$103,6 milhões no mesmo período de 2016 principalmente devido à redução de dívida bruta.
- **Outras receitas (despesas):** a Companhia registrou um prejuízo líquido de US\$60,9 milhões, incluindo US\$45,9 milhões em perdas com câmbio estrangeiro. Isso comparado ao ganho líquido de US\$59,0 milhões em outras receitas (despesas) no segundo trimestre de 2016, que incluiu um ganho com câmbio estrangeiro de US\$75,5 milhões.

**Perda Líquida** no segundo trimestre totalizou US\$138,0 milhões, uma queda de 49,9% em relação ao mesmo período de 2016, explicado principalmente por uma redução de US\$120,2 milhões no resultado não operacional como resultado das perdas com câmbio estrangeiro reconhecidas durante o trimestre, parcialmente compensadas por pagamentos de impostos de renda mais baixos.

### **LIQUIDEZ E FINANCIAMENTO**

Ao final do segundo trimestre de 2017, a LATAM informou US\$1,706 bilhão em caixa e equivalentes de caixa, incluindo certos investimentos altamente líquidos contabilizados como outros ativos financeiros circulantes. Além disso, a posição de liquidez da Companhia é também aprimorada pelos US\$375 milhões na linha de crédito renovável (RCF) não utilizados, que é US\$25 milhões mais alta quando comparada a 31 de março de 2017. Portanto, a posição de liquidez da LATAM totalizou 21,1% da receita líquida dos últimos doze meses ao 30 de julho de 2017.

Em 28 de julho de 2017, a TAM Capital 3, uma companhia controlada pela TAM S.A., anunciou o resgate de seus 8,375% em notas seniores sem garantia com vencimento em 2021 por um valor total de US\$500 milhões. O financiamento para esta transação será parcialmente originado da recente emissão de aproximadamente US\$350 milhões de notas locais sem garantia em nome da *Unidad de Fomento* do Chile com vencimentos em 2022 e 2028, enquanto o saldo virá de outras atividades de financiamento e do saldo de caixa da Companhia. Esta transação de gestão de responsabilidade ainda otimizará a estrutura de capital da LATAM, enquanto mantém sua posição de caixa forte.

Compromissos de frota para 2017 foram ainda mais reduzidos, alcançando US\$326 milhões (todos os quais são arrendamentos operacionais pré-determinados), devido a adiamento da entrega de três Airbus A320Neo para o próximo ano. Consequentemente, compromissos de frota de 2018 agora totalizam US\$701 milhões. Quanto aos nossos compromissos de frota para 2019, eles agora alcançam US\$1.141 bilhão, uma redução de US\$448 milhões comparada a março de 2017. Além disso, a Companhia está constantemente trabalhando para ajustar sua frota ao ambiente de demanda atual, consequentemente melhorando sua geração de fluxo de caixa para os períodos futuros, bem como a posição de seu balanço patrimonial.

Adicionalmente, a LATAM espera ter CAPEX não relacionado à frota, incluindo ativos intangíveis, de aproximadamente US\$500 milhões por ano, incluindo manutenção relacionada à frota ou não, gastos com motores sobressalentes, componentes de frota e custos de implantação de novo modelo de negócio, entre outros.

Ao final do trimestre, o débito financeiro líquido da LATAM totalizou US\$7,0 bilhões, uma redução de US\$0,7 bilhões em relação ao final do segundo trimestre de 2016, atingindo uma alavancagem de 5,2x, o que representa uma queda quando comparado aos 5,9x em junho de 2016. Para o saldo de 2017, a Companhia tem vencimentos de débito de aproximadamente US\$693,5 milhões.

O principal objetivo da Política de Hedge do Grupo LATAM Airlines é proteger o risco de liquidez a médio prazo dos aumentos dos preços de combustível e depreciação do Real, enquanto acumula benefícios com a redução de preço de combustível e valorização do Real. Logo, a Companhia faz *hedge* de uma parcela de seu consumo de combustível estimado e da exposição operacional do Real. Posições de *hedge* por trimestre para os próximos meses são apresentadas na tabela abaixo:

	2Q17	3Q17	4Q17
<b>Posições de hedge</b>			
Consumo estimado de combustível	45%	38%	33%
Exposição operacional em reais (US\$ milhões) <sup>(1)</sup>	100	100	100

(1) Exposição operacional anual em reais estimada US\$600 milhões.

## PLANO DE FROTA DA LATAM

A LATAM continua avaliando oportunidades para reestruturar sua frota, além da redução de US\$2,2 bilhões em ativos esperados de frota até 2018 que a Companhia já alcançou. Em direção a 2019, nós reduzimos nossos compromissos de frota em US\$448 milhões, já que a Companhia postergou a entrega de dois Boeing 787-9, converteu dois Airbus A350-1000 em dois Airbus A350-900 e postergou a entrega de três aeronaves da família Airbus A320, totalizando US\$1,1 bilhão em entregas, que esperamos reduzir ainda mais conforme avançamos.

A redução alcançada, bem como as iniciativas contínuas em que trabalhamos, fortalecerão ainda mais nosso balanço patrimonial. Os benefícios dessas reduções serão vistos durante os próximos anos, começando em 2017 na forma de despesas de arrendamento e dispêndios de capital mais baixos, juntamente com uma necessidade reduzida de financiamento, aumentando a geração de fluxo de caixa da Companhia e fortalecendo nossas métricas de crédito.

Durante o segundo trimestre de 2017, a LATAM devolveu 7 aeronaves, terminando o trimestre com uma frota operacional de 312 aeronaves. Ao final de 2017, a Companhia operará uma frota total de 306 aeronaves, e terá 8 aeronaves sob contratos de subarrendamento.

	No final do ano	2016	2017E	2018E	2019E
<b>FROTA PASSAGEIROS</b>					
Narrow Body					
Airbus A319-100		48	46	45	45
Airbus A320-200		146	126	119	115
Airbus A320 Neo		2	4	11	14
Airbus A321-200		47	47	47	48
Airbus A321 Neo		-	-	2	5
<b>TOTAL</b>		<b>243</b>	<b>223</b>	<b>224</b>	<b>227</b>
Wide Body					
Airbus A330-200		-	0	-	-
Boeing 767-300		37	36	36	36
Airbus A350-900		7	5	9	13
Boeing 777-300 ER		10	10	8	5
Boeing 787-8		10	10	10	10
Boeing 787-9		12	14	14	16
<b>TOTAL</b>		<b>76</b>	<b>75</b>	<b>77</b>	<b>80</b>
<b>FROTA CARGA</b>					
Boeing 777-200F		2	-	-	-
Boeing 767-300F		8	8	8	8
<b>TOTAL FROTA CARGA</b>		<b>10</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
<b>TOTAL FROTA EM OPERAÇÃO</b>		<b>329</b>	<b>306</b>	<b>309</b>	<b>315</b>
<b>Subarrendamento</b>					
Airbus A320-200		-	5	5	5
Airbus A350-900		-	2	-	-
Boeing 767-300F		3	1	1	1
<b>TOTAL SUBARRENDAMENTO</b>		<b>3</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>TOTAL FROTA</b>		<b>332</b>	<b>314</b>	<b>315</b>	<b>321</b>
<b>Compromissos de frota (US\$ milhões)</b>		1.950	326	701	1.141

## GUIDANCES

A Companhia está ajustando sua meta inicial para o crescimento total de ASK para 2017, que mudou de 0%-2% para 1%-3%. Além disso, a Companhia mantém seu *guidance* para uma margem operacional entre 6,0% e 8,0% para todo o ano de 2017.

		2017	
		Prev. Guidance	Novo Guidance
<b>Crescimento ASK (Passageiros)</b>	<b>Total</b>	<b>0% - 2%</b>	<b>1% - 3%</b>
	International	0% - 2%	3% - 5%
	Mercado interno Brasil	(2%) - 0%	(3%) - (1%)
	Mercado interno SSC	4% - 6%	2% - 4%
			0
<b>Crescimento ATK (Carga)</b>		(12%) - (10%)	(12%) - (10%)
<b>Margem Operacional</b>		6.0% - 8.0%	6.0% - 8.0%

A LATAM arquivou seus demonstrativos financeiros trimestrais para o período de três meses findo em 30 de junho de 2017 na *Superintendencia de Valores y Seguros* do Chile em 17 de agosto de 2017. Esses demonstrativos financeiros estarão disponíveis nos idiomas espanhol e inglês em <http://www.latamairlinesgroup.net>.

\*\*\*\*\*

### **Sobre o LATAM Airlines Group S.A.**

O Grupo LATAM Airlines é o principal grupo de companhias aéreas da América Latina e um dos maiores do mundo em conectividade. Oferece serviços aéreos para cerca de 140 destinos em 25 países, e está presente em 6 mercados domésticos da América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru) e mantém operações internacionais na região e para Europa, Estados Unidos, Caribe, Oceania e África.

LATAM Airlines Group tem em torno de 43 mil funcionários com mais de 1.200 voos diários e 67 milhões de passageiros transportados ao ano.

Com uma das frotas mais jovens e modernas do mundo – com idade média dos 7 anos – o Grupo LATAM Airlines conta com 322 aviões, incluindo Boeing 787, Airbus A350, A321 e A320neo como os modelos mais modernos em suas categorias.

O Grupo LATAM Airlines (antes LAN Airlines) é formado por filiais no Peru, Argentina, Colômbia e Equador, LATAM CARGO e suas filiais; além da TAM S.A e suas filiais TAM Linhas Aéreas S.A. (LATAM Airlines Brasil), incluindo as suas unidades de negócio TAM Transportes Aéreos Del Mercosur S.A. (LATAM Airlines Paraguay) e Multiplus S.A.

LATAM é a marca adotada pelas empresas membro do Grupo LATAM Airlines. Ela está sendo implementada em seus produtos e serviços, de acordo com um plano gradual de integração.

O Grupo LATAM Airlines é o único grupo de companhias aéreas da América Latina e um dos dois no mundo a ingressar no Índice de Sustentabilidade Dow Jones World. Em 2016, pelo terceiro ano consecutivo, tendo sido reconhecido por suas práticas sustentáveis, com base em critérios econômicos, sociais e ambientais.

As ações do Grupo LATAM Airlines são negociadas na bolsa de Santiago, e na bolsa de Nova York em forma de ADRs.

Qualquer consulta comercial ou relacionada à marca pode ser realizada em [www.latam.com](http://www.latam.com). Mais informações financeiras estão disponíveis em [www.latamairlinesgroup.net](http://www.latamairlinesgroup.net)

\*\*\*\*\*

### **Observação sobre Declarações Prospectivas**

Este relatório contém declarações prospectivas. Essas declarações podem incluir palavras como “pode”, “esperar”, “pretender”, “antecipar”, “estimar”, “acreditar” ou outras expressões semelhantes. As declarações prospectivas são declarações que não são fatos históricos, incluindo declarações sobre nossas crenças e expectativas. Essas declarações têm como base os planos, estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, você não deve depositar confiança indevida neles. As declarações prospectivas envolvem riscos conhecidos e desconhecidos inerentes, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão fora do controle da LATAM e difíceis de prever. Nós o advertimos de que uma série de fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diferem materialmente daqueles contidos em qualquer declaração prospectiva. Esses fatores e incertezas incluem, em particular, aqueles descritos nos documentos que arquivamos na Comissão de Valores Mobiliários dos EUA. As declarações prospectivas falam apenas a partir da data em que são feitas, e não assumimos nenhuma obrigação de atualizar publicamente qualquer uma delas, seja à luz de novas informações, eventos futuros ou de outra forma.

**LATAM Airlines Group S.A.**
**Resultados Financeiros Consolidados do segundo trimestre de 2017** (em milhares de dólares norte-americanos)

	Para o trimestre encerrado 30 de junho		
	2017	2016	Var. %
<b>RECEITAS</b>			
Passageiros	1.888.311	1.706.714	10,6%
Carga	256.511	260.010	-1,3%
Outras	128.912	143.909	-10,4%
<b>TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>2.273.734</b>	<b>2.110.633</b>	<b>7,7%</b>
<b>DESPESAS</b>			
Pessoal	-452.642	-446.407	1,4%
Combustíveis	-510.627	-468.004	9,1%
Comissões	-57.503	-60.557	-5,0%
Depreciação e Amortização	-243.492	-230.706	5,5%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-272.350	-260.601	4,5%
Serviço de Passageiros	-62.076	-62.824	-1,2%
Arrendamento de Aeronaves	-153.131	-138.554	10,5%
Manutenção	-122.821	-86.949	41,3%
Outras Despesas Operacionais	-350.889	-354.725	-1,1%
<b>TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-2.225.531</b>	<b>-2.109.327</b>	<b>5,5%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>48.203</b>	<b>1.306</b>	<b>3590,9%</b>
<i>Margem Operacional</i>	2,1%	0,1%	2,1 pp
Receitas Financeiras	19.300	20.554	-6,1%
Despesas Financeiras	-102.545	-103.583	-1,0%
Outras Receitas / Despesas	-60.929	59.031	-203,2%
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS</b>	<b>-95.971</b>	<b>-22.692</b>	<b>322,9%</b>
Imposto	-28.019	-62.572	-55,2%
<b>RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS</b>	<b>-123.990</b>	<b>-85.264</b>	<b>45,4%</b>
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	-138.038	-92.075	49,9%
Acionistas Minoritários	14.048	6.811	106,3%
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-138.038</b>	<b>-92.075</b>	<b>49,9%</b>
<i>Margem Líquida</i>	-6,1%	-4,4%	-1,7 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	29,2%	275,7%	-246,5 pp
EBITDA	291.695	232.012	25,7%
<i>EBITDA Margem</i>	12,8%	11,0%	1,8 pp.
EBITDAR	444.826	370.566	20,0%
<i>EBITDAR Margem</i>	19,6%	17,6%	2,0 pp.

**LATAM Airlines Group S.A.**
**Resultados Financeiros Consolidados para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016**

	Para os seis meses que termina 30 de junho		
	2017	2016	% Change
<b>RECEITAS</b>			
Passageiros	3.994.472	3.665.004	9,0%
Carga	510.257	535.977	-4,8%
Outras	246.454	237.269	3,9%
<b>TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>4.751.183</b>	<b>4.438.250</b>	<b>7,1%</b>
<b>DESPESAS</b>			
Pessoal	-977.860	-935.123	4,6%
Combustíveis	-1.105.658	-929.437	19,0%
Comissões	-119.195	-127.186	-6,3%
Depreciação e Amortização	-495.707	-470.157	5,4%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-550.569	-521.653	5,5%
Serviço de Passageiros	-136.392	-140.276	-2,8%
Arrendamento de Aeronaves	-303.527	-272.157	11,5%
Manutenção	-208.007	-181.744	14,5%
Outras Despesas Operacionais	-653.787	-640.101	2,1%
<b>TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-4.550.702</b>	<b>-4.217.834</b>	<b>7,9%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>200.481</b>	<b>220.416</b>	<b>-9,0%</b>
<i>Margem Operacional</i>	4,2%	5,0%	-0,7 pp
Receitas Financeiras	42.224	31.418	34,4%
Despesas Financeiras	-198.333	-206.632	-4,0%
Outras Receitas / Despesas	-12.055	130.465	-109,2%
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS</b>	<b>32.317</b>	<b>175.667</b>	<b>-81,6%</b>
Imposto	-81.507	-144.899	-43,7%
<b>RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS</b>	<b>-49.190</b>	<b>30.768</b>	<b>-259,9%</b>
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	-72.481	10.133	-815,3%
Acionistas Minoritários	23.291	20.635	12,9%
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-72.481</b>	<b>10.133</b>	<b>-815,3%</b>
<i>Margem Líquida</i>	-1,5%	0,2%	-1,8 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-252,2%	-82,5%	-169,7 pp
EBITDA	696.188	690.573	0,8%
<i>EBITDA Margem</i>	14,7%	15,6%	-0,9 pp.
EBITDAR	999.715	962.730	3,8%
<i>EBITDAR Margem</i>	21,0%	21,7%	-0,7 pp.

## LATAM Airlines Group S.A. Estatísticas Operacionais Consolidadas

	Para o trimestre encerrado 30 de junho			Para os doze meses findos 30 de junho		
	2017	2016	Var. %	2017	2016	Var. %
<b>Sistema</b>						
ASKs-equivalente (milhão)	47.375	48.871	-3,1%	98.120	101.440	-3,3%
RPKs-equivalente (milhão)	35.010	34.685	0,9%	72.866	73.047	-0,2%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs-equivalente)%	73,9%	71,0%	2,9 pp	74,3%	72,0%	2,3 pp
T.O. de Equilíbrio (com base em ASKs-equivalente)%	75,1%	73,9%	1,2 pp	73,5%	71,2%	2,3 pp
Yield com base em RPKs-equivalente (US Cent)	6,1	5,7	8,0%	6,2	5,8	7,5%
Receitas Op. por ASK-equivalente (US Cent)	4,5	4,0	12,5%	4,6	4,1	10,9%
Despesas por ASK-equivalente (US Cent)	4,9	4,5	8,6%	4,8	4,3	10,8%
Despesas por ASK-equivalente ex fuel (US Cent)	3,8	3,5	7,6%	3,7	3,4	7,5%
Galões de Combustível Usado (milhão)	272	280	-2,9%	565	587	-3,8%
Galões de Combustível por 1.000 ASK-equivalente	5,7	5,7	0,1%	5,8	5,8	-0,5%
Preço médio do combustível (com hedge) (US\$ por galão)	1,88	1,61	16,9%	2,0	1,6	25,9%
Preço médio do combustível (sem hedge) (US\$ por galão)	1,84	1,60	15,1%	1,9	1,5	29,4%
Distância Rota Média (km)	1.746,9	1.697,6	2,9%	1,8	1,7	3,0%
Número Total de Pessoal (promédio)	43.530	49.146	-11,4%	44.281	49.673	-10,9%
Número Total de Pessoal (fim do período)	43.330	48.560	-10,8%	43.330	48.560	-10,8%
<b>Passageiros</b>						
ASKs (milhão)	31.766	31.680	0,3%	66.380	66.284	0,1%
RPKs (milhão)	26.602	26.300	1,1%	55.927	55.459	0,8%
Passageiros Transportados (milhares)	15.228	15.492	-1,7%	31.913	32.592	-2,1%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	83,7%	83,0%	0,7 pp	84,3%	83,7%	0,6 pp
Yield com base em RPKs (US Centavos)	7,1	6,5	9,4%	7,1	6,6	8,1%
Receitas por ASK (US Centavos)	5,9	5,4	10,3%	6,0	5,5	8,8%
<b>Carga</b>						
ATKs (milhão)	1.483	1.633	-9,2%	3.015	3.340	-9,7%
RTKs (milhão)	799	797	0,3%	1.609	1.671	-3,7%
Toneladas Transportadas (milhares)	214	224	-4,3%	427	458	-6,8%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	53,9%	48,8%	5,1 pp	53,4%	50,0%	3,3 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	32,1	32,6	-1,6%	31,7	32,1	-1,2%
Receitas por ATK (US Centavos)	17,3	15,9	8,7%	16,9	16,0	5,4%

Nota: ASK-equivalente corresponde à soma de ASKs de passageiros e do quociente entre ATK de carga e 0,095.

\*Galões de Combustível por 1.000 ASK-equivalente.

**LATAM Airlines Group S.A.**
**Balço Patrimonial Consolidado** (em milhares de dólares norte-americanos)

	A 30 de junho 2017	A 31 de dezembro 2016
<b>Ativos</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.150.553	949.327
Aplicações financeiras	655.040	712.828
Outros ativos não financeiros	264.098	212.242
Contas a receber	1.289.782	1.107.889
Contas a receber à entidades relacionadas	600	554
Estoques	233.691	241.363
Tributos diferidos	92.776	65.377
Ativos não-correntes a venda	311.104	337.195
<b>Total ativos circulantes</b>	<b>3.997.644</b>	<b>3.626.775</b>
Imobilizado	10.283.856	10.498.149
Goodwill	2.671.247	2.710.382
Intangíveis exceto goodwill	1.598.041	1.610.313
Outros ativos não circulantes	708.868	752.575
<b>Total ativos não circulantes</b>	<b>15.262.012</b>	<b>15.571.419</b>
<b>Total Ativos</b>	<b>19.259.656</b>	<b>19.198.194</b>
<b>Passivos &amp; Patrimônio</b>		
Empréstimos e Financiamentos	1.475.538	1.839.528
Fornecedores	1.487.755	1.593.068
Obrigações Fiscais	14.146	14.286
Outras Obrigações	2.887.929	2.775.309
<b>Total passivo circulante</b>	<b>5.865.368</b>	<b>6.222.191</b>
Outros passivos não circulante	7.244.858	6.796.952
Contas a pagar	450.585	359.391
Provisões	429.877	422.494
Tributos diferidos	925.364	915.759
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	85.631	82.322
Outras Obrigações	182.570	213.781
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>9.318.885</b>	<b>8.790.699</b>
<b>Total Passivos</b>	<b>15.184.253</b>	<b>15.012.890</b>
Capital Social Realizado	3.146.265	3.149.564
Reservas de Capital	293.923	366.404
Plano de remuneração em ações	(178)	(178)
Outras reservas	546.061	580.870
<b>Participação dos acionistas controladores</b>	<b>3.986.071</b>	<b>4.096.660</b>
Participação dos acionistas não controladores	89.332	88.644
<b>Total Patrimônio</b>	<b>4.075.403</b>	<b>4.185.304</b>
<b>Total Passivos &amp; Patrimônio</b>	<b>19.259.656</b>	<b>19.198.194</b>

**LATAM Airlines Group S.A.**
**Demonstração Consolidada do Método de Fluxo de Caixa** (em milhares de dólares norte-americanos)

	A 30 de junho 2017	A 30 de junho 2016
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Recebimento de caixa de atividades operacionais</b>		
Recursos obtidos com a venda de bens e serviços	5.025.079	4.899.179
Outras fontes de caixa das atividades operacionais	29.562	32.923
<b>Pagamentos de atividades operacionais</b>		
Fornecedores de bens e serviços	(3.398.364)	(3.143.525)
Pagamentos para ou em nome de funcionários	(960.316)	(1.187.656)
Outros pagamentos de atividades operacionais	(112.785)	(86.060)
Receita financeira	10.338	5.508
Devolução de imposto de renda (pago)	(71.703)	(33.127)
Outras entradas (saídas) de caixa	(41.968)	(68.147)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais, líquido</b>	<b>479.843</b>	<b>419.095</b>
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>		
Fluxo de caixa gerado pela perda de controle de subsidiárias ou outros negócios	6.124	-
Outras entradas de caixa por venda de participação ou instrumentos de dívida de outras entidades	1.403.463	1.507.952
Outros pagamentos para adquirir bens ou de instrumentos de dívida de outras entidades	(1.372.576)	(1.355.394)
Venda de ativo imobilizado	19.706	20.451
Aquisição de ativo imobilizado	(189.483)	(409.770)
Venda de ativo intangíveis	-	4
Aquisição de ativos intangíveis	(38.004)	(27.835)
Outras entradas (saídas) de caixa	(1.583)	(2.056)
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(178.477)</b>	<b>(266.648)</b>
<b>Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido</b>		
Recursos obtidos com emissão de ações	-	-
Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo	908.748	844.282
Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo	100.000	230.000
Pagamento de empréstimos	(785.901)	(886.880)
Pagamento de passivos relacionados a arrendamento financeiro	(160.546)	(159.519)
Dividendos pagos	(43.394)	(19.799)
Juros pagos	(181.865)	(201.684)
Outras entradas (saídas) de caixa	71.722	(165.390)
<b>Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido</b>	<b>(91.236)</b>	<b>(358.990)</b>
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial	216.254	(206.543)
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	(15.028)	90.443
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	201.226	(116.100)
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>949.327</b>	<b>753.497</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO</b>	<b>1.150.553</b>	<b>637.397</b>

## LATAM Airlines Group S.A.

### Indicadores de Balanço Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

	A 30 de junho 2017	A 31 de dezembro 2016
<b>Total Ativos</b>	<b>19.259.656</b>	<b>19.198.194</b>
Total Passivos	15.184.253	15.012.890
Total Patrimônio	4.075.403	4.185.304
<b>Total Passivos &amp; Patrimônio</b>	<b>19.259.656</b>	<b>19.198.194</b>
<b>Cálculo da Dívida Líquida:</b>		
Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo	7.412.805	7.582.559
Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo	1.279.495	1.022.361
Outros passivos curto prazo e longo prazo	0	0
<b>Dívida Total</b>	<b>8.692.300</b>	<b>8.604.920</b>
Caixa e equivalentes de caixa	-1.705.794	-1.486.318
<b>Dívida Líquida Total</b>	<b>6.986.506</b>	<b>7.118.602</b>
E mais: 7 x locações nos últimos doze meses	4.202.443	3.982.853
<b>Dívida Líquida ajustada</b>	<b>11.188.949</b>	<b>11.101.455</b>

(\*) Observação: Inclui participação minoritária

## LATAM Airlines Group S.A.

### Principales Ratios Financieros

	A 30 de junho 2017	A 31 de dezembro 2016
Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses	17,3%	15,6%
Dívida bruta ajustada (US\$ milhares)	12.894.743	12.587.773
Deuda bruta ajustada / EBITDAR (12 meses)	6,0	6,0
Dívida líquida ajustada (US\$ milhares)	11.188.949	11.101.455
Dívida líquida ajustada / EBITDAR (12 meses)	5,2	5,3

**LATAM Airlines Group S.A.**  
**Frota Consolidada**

A 30 de junho de 2016			
	Fora de Balanço	Em Balanço	Total
<b>Frota Passageiros</b>			
Airbus A319-100	11	36	<b>47</b>
Airbus A320-200	45	90	<b>135</b>
Airbus A321-200	17	30	<b>47</b>
Airbus A330-200	0	0	<b>0</b>
Airbus A350-900	2	1	<b>3</b>
Boeing 767-300	2	34	<b>36</b>
Boeing 777-300 ER	6	4	<b>10</b>
Boeing 787-8	4	6	<b>10</b>
Boeing 787-9	9	4	<b>13</b>
<b>TOTAL</b>	<b>97</b>	<b>206</b>	<b>303</b>
<b>Frota Carga</b>			
Boeing 777-200F	2	-	<b>2</b>
Boeing 767-300F	2	5	<b>7</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>9</b>
<b>TOTAL FROTA EM OPERAÇÃO</b>	<b>101</b>	<b>211</b>	<b>312</b>
<b>Subarrendamento</b>			
Airbus A320-200	-	3	<b>3</b>
Airbus A350-900	-	4	<b>4</b>
Boeing 767-300F	-	3	<b>3</b>
<b>TOTAL SUBARRENDAMENTO</b>		<b>10</b>	<b>10</b>
<b>TOTAL FROTA</b>	<b>101</b>	<b>221</b>	<b>322</b>